

CASOS DE DENGUE NO VALE DO AÇO NO PERÍODO DE 2015 A 2022

Ludmila Gonçalves De OLIVEIRA (Unileste); Tânia Gonçalves Dos SANTOS (Unileste)

Introdução: A dengue é uma doença causada por um arbovírus do gênero Flavivírus, denominado DENV, que é transmitido por mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No Brasil a dengue é uma doença de perfil endêmico-epidêmico, significando que é esperada a ocorrência de casos a cada ano. Esta condição está associada ao clima tropical do país, que fornece substratos adequados para que vetor e vírus se multipliquem. A realização de estudos epidemiológicos em MG colaboram com a elucidação dos casos de dengue e auxiliam a vigilância em saúde quanto à definição de estratégias de combate e controle da doença.

Objetivo: Apresentar o perfil epidemiológico dos casos registrados de dengue nas principais cidades do Vale do Aço, Minas Gerais, quanto a distribuição espacial e sazonalidade, no período de 2014 a 2022.

Metodologia: Os dados epidemiológicos sobre a ocorrência dos casos de dengue foram obtidos por meio do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (DATASUS/TABNET). Os dados coletados foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva, com posterior produção de tabelas e gráficos. A pesquisa atual dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de dados secundários não nominais e de domínio público (conforme Resolução CNS nº 510/2016). Entretanto, serão respeitadas rigorosamente as normas internacionais de ética envolvendo pesquisa com seres humanos e a Resolução nº 466/2012, do Ministério da Saúde.

Resultados: Dados epidemiológicos sobre dengue no Vale do Aço foram obtidos para as três principais cidades: Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo. Ao todo foram registrados 3888 casos, distribuídos em 45% (1748) para Ipatinga; 33% (1283) para Coronel Fabriciano e 22% (857) para Timóteo. Os anos de maior número de casos na região foram: 2016 a 2018 e o ano de 2022. Contrariamente, em 2019, MG registrou o maior número de casos de dengue no Brasil. A cidade de Ipatinga apresentou os maiores registros nos anos de 2022, 2016 e 2017. Já a cidade de Coronel Fabriciano registrou mais casos nos anos de 2018, 2016 e 2017. Na cidade de Timóteo houve um grande aumento no número de registros de dengue no ano de 2022, quase 4 vezes mais alto em relação ao segundo ano de maior ocorrência (2016). Quanto à sazonalidade, somando-se os casos das três cidades e distribuindo pelos meses do ano, foi observado que a dengue está presente durante todo o ano, mas o número de registro começa a subir em dezembro, atinge o ponto mais alto em janeiro e depois declina até junho. Estes dados refletem o período mais chuvoso e quente da região do Vale do Aço.

Conclusão: Com a realidade das mudanças climáticas que se apresentam em todo o mundo, o aumento das temperaturas médias e a alteração no ciclo pluviométrico em diversas regiões do Brasil, é de se esperar mudanças no ciclo de transmissão desta

doença, inclusive com ampliação das áreas afetadas e adaptação dos vetores.

Palavras-chave: Epidemiologia . Zoonose. Ecologia .